

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NA CONSTRUÇÃO DA PONTE ILHÉUS - PONTAL

Fernanda de Souza Gomes¹
Renatiana Resende de Souza²

RESUMO

A necessidade constante de evolução da cidade houve a premência de uma nova ponte para fornecer melhor deslocamento para a população. Com isso, a discussão sobre os impactos da construção da ponte Ilhéus - Pontal vem sendo questionadas, tais como: o uso de materiais de alto risco para as pessoas e para o meio ambiente, a vida humana e de animais marinhos que habitam no local ou próximos, os lixos descartados no local e o que deve ser feito para que esses impactos não afetem totalmente o meio ambiente.

Por outro lado, sabe-se que é difícil ver na cidade estratégias e projetos para orientar as pessoas sobre os impactos que podem prejudicar o meio ambiente, por estes motivos esse trabalho explana sobre os pontos negativos e positivos da construção da ponte e sobre a educação ambiental, visando melhorar e suprir a necessidade de locomoção dos moradores da cidade, e turistas que a frequenta em várias datas do ano.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Infraestrutura. Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

A história de Ilhéus começa com a fundação cultural da Vila de São Jorge dos Ilhéus. Com a chegada do cacau, a cidade prosperou e o fluxo financeiro cresceu em razão do cacau dar origem ao desenvolvimento da região. Com esse crescimento da cidade, houve a necessidade de várias construções para que possibilitasse o avanço do meio e da sociedade. Dessa forma, surgiu o prédio Ilhéus Hotel, o Teatro Municipal, a construção do porto, da Ceplac e da Uesc, como uma forma de investimento para melhor atender a população e os turistas.

É necessário um maior deslocamento e acessibilidade, devido ao alto crescimento populacional nos últimos anos. À medida que esse crescimento foi ocorrendo, surgiu a necessidade de maiores possibilidades de mobilidade social. Dessa forma, há um aumento nas construções para suprir o mesmo, causando diversos problemas ao meio ambiente, fazendo com que haja uma degradação dos recursos naturais.

Assim, com essa necessidade constante de evolução da cidade, houve a premência de uma nova ponte para fornecer melhor descolamento para a população.

¹ Aluno do curso de Direito

² Aluno do curso de Direito

Com isso, a discussão sobre seus impactos vem sendo questionadas de maneira positiva e/ou negativa.

O objetivo geral desse estudo é analisar se a construção da nova ponte irá afetar no desenvolvimento sustentável do meio ambiente e da sociedade, tendo como objetivos específicos à verificação dos impactos no meio social, bem como a forma de que é tratada a educação ambiental na cidade.

A temática desse trabalho gira em torno de um estudo sobre a construção da ponte Ilhéus - Pontal e seus efeitos na cidade, tendo base em pesquisas sobre o meio ambiente e problemas futuros.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Ilhéus: Passado e Presente

A história de Ilhéus começa com a fundação cultural da Vila de São Jorge dos Ilhéus, que se transformou em freguesia em 1556, tornando-se grande produtora de cana-de-açúcar e assim, aumentando aos poucos sua infraestrutura.

Na década de 20, houve a chegada do cacau. A cidade prosperou e o fluxo financeiro cresceu em razão do cacau dar origem ao desenvolvimento da região. Nessa mesma época, foi construído o prédio do Ilhéus Hotel, o primeiro com elevador no interior do Nordeste, sendo símbolo de luxo e riqueza. Outra obra importante foi à construção do Teatro Municipal que esteve em ruínas, mas que foi posteriormente reformado.

Em 1924, a exportação do cacau era um problema, pois era feito pelo porto de Salvador, onde havia muita dificuldade no embarque e perda da qualidade e peso. Assim, os cacauicultores iniciaram a construção do porto de Ilhéus com recursos próprios. Dessa forma, a exportação do cacau começou a ser diretamente da cidade.

Com o grande desenvolvimento da produção e buscam pela melhoria qualitativa do cacau, os cacauicultores criaram a CEPLAC, como uma forma de evoluir e preservar a produção da lavoura.

Com a praga da vassoura de bruxa na década de 80, a cidade enfrentou uma forte crise econômica, levando agricultores, população e governantes a investirem em outras áreas produtivas, como o turismo e a criação do Parque Tecnológico, abrindo caminho para a atual diversidade produtiva e a capacidade de novas propostas do município.

Com a demanda regional grande, e o anseio por educação superior por parte principalmente dos filhos dos coronéis, gerou o anseio pela implantação de uma instituição, de onde veio a UESC.

Atualmente, Ilhéus tem investido no desenvolvimento da cidade, principalmente em seu turismo, no qual atrai pessoas de todos os lugares do mundo, por ser situada em um local privilegiado, encantando a todos por sua beleza.

2.2 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

O acelerado desenvolvimento dos países fez a necessidade de um estudo sobre o meio ambiente se tornar essencial. Com isso, veio o conhecimento do Direito Ambiental, no qual devido aos inúmeros processos industriais, foi criado esse conjunto de princípios jurídicos e de normas jurídicas voltado à proteção jurídica da qualidade do meio ambiente.

O crescimento populacional fez com que os elevados índices de consumo de recursos naturais e emissão de poluentes, gerassem reuniões para a conscientização dos líderes das nações. Dessa forma, houve a Conferência de Estocolmo em 1972 e a Rio 92. Com esses encontros, os países tinham que cumprir os acordos elaborados no mesmo.

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, tendo se reunido no Rio de Janeiro, de 3 a 14 de junho de 1992, reafirmando a declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, adotada em Estocolmo em 16 de junho de 1972, e buscando avançar a partir dela, com o objetivo de estabelecer uma nova e justa parceria global mediante a criação de novos níveis de cooperação entre os Estados, os setores-chave da sociedade e os indivíduos, trabalhando com vistas à conclusão de acordos internacionais que respeitem o interesse de todos e protejam a integridade do sistema global de meio ambiente e desenvolvimento, reconhecendo a natureza integral e interdependente da terra, nosso lar.

Através dessa conferência do Rio 92, criou-se a agenda 21, como forma de preservar o meio ambiente e a reunião, como um manual para o desenvolvimento sustentável. Com isso, possibilitou um grande progresso no Direito Ambiental, devido ao comprometimento dos países.

Além das organizações governamentais, a população com medo do crescimento das catástrofes vem fazendo campanhas e criando organizações não governamentais para defender o meio que vivem dos atos lesivos ao meio ambiente.

O desenvolvimento sustentável tem por princípio proteger toda a espécie de vida do planeta. Dessa forma, tem-se por estudo a base da produção vital,

reprodução do homem e suas atividades, de fato que seu crescimento seja consciente para que futuras gerações também possam usufruir desses recursos.

O desenvolvimento sustentável e o equilíbrio são assegurados pela Constituição Federal Brasileira no artigo 225:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações.

O crescimento e desenvolvimento da cidade de Ilhéus podem acarretar no desequilíbrio ambiental, fazendo com que haja desastres naturais e poluição da mesma. Com a construção da nova ponte Ilhéus - Pontal, esse desequilíbrio pode se concretizar pela enorme poluição de elementos químicos (como, os óleos) ao mar.

Portanto, é necessário a partir disso, que essa nova construção para o desenvolvimento da cidade seja de forma sustentável e que não afete o meio social e ambiental, sendo devidamente consciente, seguindo os pressupostos da Constituição e do Direito Ambiental, procurando também educar a população ilheense. Esse novo desenvolvimento para a cidade proporcionará em novos projetos futuros, como o Porto Sul.

2.3 Educação Ambiental na cidade de Ilhéus

A cidade de Ilhéus é composta por vários habitantes, sendo assim é também uma cidade que recebe vários turistas ao longo dos anos, que são atraídos pelas belas praias e cenários históricos. Sabe-se que a educação ambiental na cidade não é vista em todos os pontos, porém, alguns cidadãos através dessa temática, que é a educação ambiental, se tornam conscientes sobre a preservação do meio ambiente.

No meio escolar os professores buscam sempre levar aos seus alunos sobre a educação ambiental na cidade em formas de projetos, no qual os alunos ficam por dentro da verdadeira realidade ambiental.

A educação ambiental se desenvolve a partir de uma prática onde o educando tem vínculos com a sociedade, nascendo como um suporte educativo que conduz o cidadão a um saber sobre a mesma. Esses projetos de educação ambiental são direcionados para toda a sociedade, em que por meio da ação organizada e coletiva busca uma superação aos problemas ambientais. Então, entende-se que é por tal motivo que as escolas são utilizadas como foco principal para a melhoria ambiental, já que algumas iniciativas tais como plantar uma árvore, não jogar lixo nas vias

públicas ou contribuir de alguma forma positiva, é que vai servir de ajuda para o projeto se concretizar.

Tornando a cidade melhor e mais sustentável ajudará não apenas na melhoria da população que vive na cidade, mas também aos turistas que visitam a terra da Gabriela. Podemos perceber que apesar de haver projetos que pedem e apoiam uma cidade mais limpa e uma saúde ambiental de ótimo nível podem notar algumas partes da cidade que sofrem com poluições e desastres ambientais, provocados pelos moradores da própria cidade. Por esse motivo alguns projetos existem, porém alguns cidadãos não estão a par da situação.

As pessoas devem se conscientizar de que pequenas contribuições são postas como pontos positivos, sendo alguns exemplos de uma educação ambiental; reutilizar, plantar árvores, não jogar lixo nas ruas, separar o lixo doméstico, facilitando assim a vida das pessoas, principalmente em termos de saúde e contribuindo para a uma cidade melhor.

Podemos citar como exemplo o projeto Maramata, que é uma instituição comandada pela Prefeitura de Ilhéus, tendo como objetivo ressaltar e reeducar de forma criativa, tais como; projetos, seminários sobre o assunto e atividades que envolvem a população. O projeto tem sido fonte de inspiração para outras instituições e escolas, que visitam o local e passam assim a aprofundar os seus projetos feitos em sala.

2.4 Efeitos positivos e negativos da construção da ponte Ilhéus - Pontal

O impacto ambiental constitui qualquer modificação dos ciclos ecológicos dos diversos ecossistemas existentes. Essa intervenção para o progresso gera impactos positivos e negativos que podem alterar significativamente o meio ambiente.

Não há dúvida que a ponte vá trazer benefícios para a cidade, em relação aos pontos positivos podemos citar: a economia local vai crescer devido ao consumo de matérias para a construção, ocorrendo assim mais fluxo de dinheiro na cidade; vai ter a geração de empregos, já que a demanda para a construção exige muitos operários; fortalecimento do turismo, por ter maior deslocamento pela cidade; diminuição do engarrafamento, na qual a antiga ponte não dá conta do grande fluxo de veículos. Para cada efeito sobre o meio ambiente proveniente de construções, devem ser propostas medidas mitigadoras e potencializadoras.

Há também a questão da degradação, com isso podemos citar pontos negativos dessa construção. A área que vai ser afetada pela ponte já sofre um processo de desgaste que vai acelerando à medida que a obra avança e se nada for feito, os estragos podem demorar alguns anos a mais para serem restaurados. Outro

ponto negativo da obra será a redução da cobertura vegetal, na qual a modificação da paisagem natural acarretará no aumento da extinção dos animais que ali vivem e sua fauna, alterando seus habitats, provocando o fenômeno de evasão da mesma para áreas adjacentes, em busca de locais onde a interferência do homem seja menor, também havendo alteração do ecossistema marinho, devido ao grande número de poluentes. Haverá também a indenização de alguns moradores, para suas respectivas casas serem derrubadas, para a passagem da nova ponte.

A exploração dos elementos naturais pelas sociedades visa o lucro fácil sem preocupações com as gerações futuras. O ideal seria que as sociedades buscassem manter estratégias de convivência pacífica com a natureza, buscando desempenhar uma relação de desenvolvimento sustentável, na utilização dos recursos naturais e na construção dos espaços geográficos.

Vale ressaltar que obras de grande porte quando vem com cuidados e estudos necessários, acabam tendo um efeito importante em favor do meio ambiente, protegendo, embora não totalmente, mas, parcialmente a biodiversidade e a paisagem da área.

Assim sendo, cabe aos órgãos responsáveis pelo ambiente cuidar do mesmo para que empreendimentos desse porte sejam avaliados e analisados para saber quais os danos que o mesmo vai causar ao meio, para que agrida o mínimo possível, já que se torna necessário a construção dessa nova ponte para o desenvolvimento da cidade.

3 CONCLUSÃO

O trabalho foi concluído com sucesso, por meio de pesquisas, ficou claro que a construção da Ponte Ilhéus Pontal tornou-se uma necessidade, por vários motivos sendo o principal o crescimento populacional.

Não há dúvida que a construção vai trazer benefícios para a cidade, à economia local vai crescer, vão ser gerados novos empregos, quando a obra for concluída, os moradores do Pontal vão ser beneficiados, pois a maioria dos moradores daquela localidade se desloca todos os dias para o Centro da Cidade por conta do trabalho, vão ser bons também para o turismo já que o deslocamento para o centro vai ser facilitado.

Mas vale ressaltar que o meio ambiente vai ser prejudicado tanto a flora quanto a fauna que tem seu habitat nessa região.

Com isto é necessário que antes de iniciar a construção da ponte se faça um estudo minucioso da área no sentido de amenizar as consequências sobre o meio

ambiente. Cabe aos órgãos responsáveis pelo meio ambiente essa verificação, pois quanto mais cuidado menos agressão.

Sabe-se que quanto mais se degrada o meio ambiente a população de um modo geral é prejudicada, por isso a mesma deve ter a responsabilidade de cobrar das autoridades competentes no sentido de agredir o mínimo possível a natureza.

Além do mais nos dias atuais é imprescindível para a construção de qualquer projeto que venha impactar o meio ambiente que se pense não só nas pessoas que estão vivendo nesse momento e sim também nas gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Borges, Gustavo. Disponível em:

<http://ios73.blogspot.com.br/2013/10/urbanizacao-da-cidade-de-ilheus-22> . Acesso em: 10 out. 2016.

BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 2014. Disponível em: www.univali.br/ricc. Acesso em: 14 out. 2016.

História de Ilhéus. Disponível em: <http://www.brasilheus.com.br/historia.html> .

Acesso em: 13 out. 2016.

Ilhéus Amado. Disponível em: <http://www.ilheusamado.com.br/historia-de-ilheus/>. Acesso em: 8 out. 2016.

Projeto Cabruca. Disponível em: <http://www.cabruca.org.br/historiaDoCacau> . Acesso em: 10 out. 2016.